

Grupo 1

*Para Ivani Fazenda, a “metodologia de projeto” deve ser vista como um caminho metodológico único que cada educador e estudante constrói com base em suas experiências e contexto, e não um conjunto fixo de passos a serem seguidos universalmente.*

## **Grupo 1**

**Participantes:**

**Áreas do conhecimento:**

**Eixos do itinerário formativo:**

**Sugerimos um fio condutor (segundo Fernando Hernández)**

1. Parte-se de um tema ou de um problema negociado com a turma/grupo. (O projeto é iniciado a partir de uma dúvida ou problema.)
2. Inicia-se um processo de pesquisa. (Quais os indicadores ?)

3. Estabelecem-se relações com outros problemas.
  
4. Representa-se o processo de elaboração com o registro de no mínimo três ações (como? quando? quem? onde?)
  
5. Recapitula-se (avalia-se) o que aconteceu.

Grupo 2

*Para Ivani Fazenda, a “metodologia de projeto” deve ser vista como um caminho metodológico único que cada educador e estudante constrói com base em suas experiências e contexto, e não um conjunto fixo de passos a serem seguidos universalmente.*

## **Grupo 2**

**Áreas do conhecimento:**

**Eixos do itinerário formativo:**

**Sugerimos um fio condutor (segundo Fernando Hernández)**

1. Parte-se de um tema ou de um problema negociado com a turma/grupo. (O projeto é iniciado a partir de uma dúvida ou problema.)
2. Inicia-se um processo de pesquisa. (Quais os indicadores ?)
3. Estabelecem-se relações com outros problemas.

4. Representa-se o processo de elaboração com o registro de no mínimo três ações (como? quando? quem? onde?)

5. Recapitula-se (avalia-se) o que aconteceu.

Grupo 3

*Para Ivani Fazenda, a “metodologia de projeto” deve ser vista como um caminho metodológico único que cada educador e estudante constrói com base em suas experiências e contexto, e não um conjunto fixo de passos a serem seguidos universalmente.*

## **Grupo 3**

**Áreas do conhecimento:**

**Eixos do itinerário formativo:**

**Sugerimos um fio condutor (segundo Fernando Hernández)**

1. Parte-se de um tema ou de um problema negociado com a turma/grupo. (O projeto é iniciado a partir de uma dúvida ou problema.)
2. Inicia-se um processo de pesquisa. (Quais os indicadores ?)
3. Estabelecem-se relações com outros problemas.

4. Representa-se o processo de elaboração com o registro de no mínimo três ações (como? quando? quem? onde?)

5. Recapitula-se (avalia-se) o que aconteceu.

grupo 4

*Para Ivani Fazenda, a “metodologia de projeto” deve ser vista como um caminho metodológico único que cada educador e estudante constrói com base em suas experiências e contexto, e não um conjunto fixo de passos a serem seguidos universalmente.*

## **Grupo 4**

**Áreas do conhecimento:**

**Eixos do itinerário formativo:**

**Sugerimos um fio condutor (segundo Fernando Hernández)**

1. Parte-se de um tema ou de um problema negociado com a turma/grupo. (O projeto é iniciado a partir de uma dúvida ou problema.)
2. Inicia-se um processo de pesquisa. (Quais os indicadores ?)
3. Estabelecem-se relações com outros problemas.

4. Representa-se o processo de elaboração com o registro de no mínimo três ações (como? quando? quem? onde?)

5. Recapitula-se (avalia-se) o que aconteceu.



# Sugestões de Estudos de Casos

## **ESTUDO DE CASO 1**

### **Estudo de Caso: Falta de Infraestrutura em Escola de Ensino Médio na Periferia**

A Escola Estadual “Horizonte Jovem”, localizada na periferia de uma grande cidade, atende **654 alunos** distribuídos entre os três anos do Ensino Médio. A comunidade é marcada por vulnerabilidade socioeconômica, o que reflete diretamente na estrutura física e pedagógica da instituição. O maior desafio identificado é a **falta de infraestrutura adequada**, problema que compromete a qualidade do ensino e a permanência dos estudantes.

As salas de aula são pequenas e superlotadas, dificultando a aplicação de metodologias ativas e a interação entre alunos e professores. A ausência de laboratórios de Ciências e Informática impede práticas experimentais essenciais para disciplinas como Física, Química e Biologia. Além disso, a internet é instável e insuficiente para atender às demandas pedagógicas, limitando o uso de recursos digitais e plataformas educacionais. A carência de materiais didáticos atualizados agrava ainda mais a situação, tornando o aprendizado pouco atrativo e distante da realidade tecnológica exigida pelo mundo contemporâneo.

Segundo **Feroldi et al. (2023)** e **Carnaval (2021)**, a infraestrutura escolar é um fator determinante para a aprendizagem significativa e para a equidade educacional. A falta desses recursos não apenas prejudica o desempenho acadêmico, mas também aumenta a evasão escolar, pois os estudantes não percebem sentido na escola diante das condições precárias.

**Em grupo elaborem um projeto interdisciplinar integrando duas áreas do conhecimento e um dos eixos do itinerário formativo.**

## **Estudo de Caso 2: Evasão Escolar e Abandono dos Estudos em Escola da Periferia**

A Escola Estadual “ Campo de flores”, situada na periferia de uma grande cidade, atende **876 alunos** distribuídos entre os três anos do Ensino Médio. Apesar do esforço da equipe pedagógica, a instituição enfrenta um grave problema: **evasão escolar e abandono dos estudos**. Em 2024, os registros apontaram que cerca de **18% dos estudantes deixaram a escola antes da conclusão**, número alarmante que compromete a formação integral e o futuro desses jovens.

Os principais fatores identificados são múltiplos e interligados. Muitos alunos precisam trabalhar para complementar a renda familiar, o que reduz sua disponibilidade para frequentar as aulas. A **gravidez na adolescência** também é recorrente, especialmente entre estudantes do segundo ano, levando à interrupção dos estudos por falta de suporte social e escolar. Além disso, há um crescente **desinteresse pelo currículo tradicional**, que não dialoga com as expectativas e necessidades dos jovens, tornando a escola pouco atrativa.

Segundo a **Revista Balbúrdia (USP, 2023)**, a evasão escolar é um fenômeno complexo, influenciado por fatores socioeconômicos, culturais e pedagógicos. A falta de políticas públicas integradas e de estratégias inovadoras dentro da escola agrava o problema, perpetuando ciclos de exclusão social.

**Em grupo elaborem um projeto interdisciplinar integrando duas áreas do conhecimento e um dos eixos do itinerário formativo.**

### **Estudo de Caso 3: Violência Escolar e Falta de Segurança em Escola da Periferia**

A Escola Estadual “Fernando Almeida”, localizada na periferia de uma grande cidade, atende 597 alunos distribuídos entre os três anos do Ensino Médio. Nos últimos dois anos, a instituição tem enfrentado um aumento significativo nos casos de violência escolar, incluindo episódios de bullying, agressões físicas e conflitos entre grupos de estudantes. Segundo o Relatório do TCE-SP (CBN, 2025), situações como essas têm crescido em escolas públicas, especialmente em regiões vulneráveis, onde fatores sociais e econômicos intensificam tensões no ambiente escolar.

Na escola, os registros apontam para 35 ocorrências de agressão física e mais de 50 casos de bullying apenas no primeiro semestre de 2025. Esses episódios geram medo, insegurança e desmotivação, afetando diretamente a frequência e o rendimento dos alunos. Professores relatam dificuldades para manter a disciplina e garantir um espaço de aprendizagem saudável. A ausência de equipe de segurança, mediadores de conflitos e políticas efetivas de prevenção agrava o problema, tornando a escola um ambiente hostil para muitos jovens.

**Em grupo elaborem um projeto interdisciplinar integrando duas áreas do conhecimento e um dos eixos do itinerário formativo.**